



Há países onde a vida é respeitada e o aborto é sempre proibido;
Noutros é em geral proibido mas abrem-se excepções quando estão em causa a saúde da mãe, deficiência do filho, ou gravidez por violação;
Finalmente há países, onde o aborto é totalmente livre, por simples vontade da mulher, e inclusivamente contra a vontade do pai da criança (em muitos casos o aborto é até pago pelo Estado com o dinheiro dos contribuintes).

Este processo subtil de alargamento dos prazos e das condições levou a que em alguns países o aborto se tornasse legal até ao momento do nascimento!

Conhece bem a lei do seu País?

Todas as pessoas são instintivamente contra o aborto, mas muitas vezes pensam que é o menor de dois males.

Contudo, o aborto não é uma teoria ou um conceito abstracto para uso em debates políticos, o aborto é a dolorosa realidade da morte de um ser humano inocente no início da sua vida.

Podemos sempre desviar os olhos, mas se algo é demasiado horrível para suportarmos a sua visão, então é com certeza algo que não devemos tolerar !

À ENORME MAIORIA DAS MULHERES QUE ABORTA
E DAS PESSOAS QUE SE DECLARAM A FAVOR DA LIBERALIZAÇÃO DO ABORTO,
NÃO SABEM O QUE ESTA PRÁTICA É DE FACTO.

Muitos dos que se mostram indiferentes a esta questão, temem que a defesa da vida implique uma escolha a favor do filho por nascer contra a mulher grávida em dificuldade. Isto não é verdade.

Na realidade, o aborto, que mata um ser humano frágil e inocente na fase inicial da sua existência, é também um terrível atentado contra a saúde física e psicológica da mulher, destruindo-a silenciosamente no seu ser mais íntimo ao longo de anos, com consequências gravíssimas também no seio das famílias. (ver o documento 2006 KVV 1.2)

A luta em defesa da Vida é simultaneamente uma luta pela informação, contra a ignorância. Só conhecendo a realidade podemos escolher, e se conhecermos a realidade, certamente uniremos esforços em favor das mães e dos seus filhos!